

NOME: LUMA SCHIAVON TAVARES

TÍTULO: A fauna de Euglossina (Hymenoptera: Apidae) de um fragmento da Mata Atlântica, em Rodeiro – MG.

AUTORES: GEORGINA MARIA DE FARIA MUCCI, LUMA SCHIAVON TAVARES, LUMA SCHIAVON TAVARES, GEORGINA MARIA DE FARIA MUCCI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG E PAPQ

PALAVRA CHAVE: EUGLOSSINA, DIVERSIDADE, ISCAS ODORÍFERAS

RESUMO

As abelhas da subtribo Euglossina são responsáveis pela polinização de um grande número de famílias de angiospermas nas florestas neotropicais, caracterizando-se por um padrão de coloração metálico, porte médio a robusto e glossa relativamente longa. O objetivo desse trabalho foi inventariar e caracterizar a fauna das abelhas Euglossina na zona rural da cidade de Rodeiro – MG, fazendo um diagnóstico das espécies dessa subtribo. Para tal, utilizou-se de armadilhas próprias para coleta dessas abelhas, feitas de garrafa PET, contendo as iscas aromáticas cineol, eugenol, vanilina e salicilato de metila, sendo estas dispostas ao longo de 4 trilhas de 60m cada, distantes 20m umas das outras e amarradas na vegetação a cerca de 1,5m do solo. A área de estudos situa-se no Sítio Água Limpa, com cerca de 3,5 alqueires. A cada duas horas as armadilhas foram inspecionadas, assim como os dados de temperatura e umidade relativa do ar foram anotados. As abelhas foram amostradas a cada intervalo de 30 dias, das 09h às 15h, entre agosto de 2015 e fevereiro de 2017. Os indivíduos coletados foram colocados em câmaras mortíferas contendo acetato de etila e, posteriormente, montados em alfinetes entomológicos e etiquetados. Foram coletados 142 indivíduos das seguintes espécies: 35 da espécie *Euglossa securigera*, 26 de *Eulaema nigrita*, 26 da *Euglossa cordata*, 22 da *Euglossa fimbriata*, 08 da *Euglossa pleosticta*, 05 da *Euglossa truncata*, 04 da *Euglossa carolina*, 04 de *Euglossa spp.*, 03 da *Euglossa leucotricha*, 03 da *Euglossa cf. truncata*, 02 da *Euglossa cf. leucotricha*, 02 da *Euglossa cf. securigera*, 01 da *Euglossa cf. carolina* e 01 da *Euglossa cf. cordata*. As abelhas foram amostradas com maior frequência no período de 13h às 15h, atraídas pelas iscas eugenol, cineol e vanilina. As médias de temperatura e umidade ficaram em 28,8°C e 50,9%. A abundância das abelhas coletadas em Rodeiro foi relativamente baixa, fato que pode estar associado à seca e às condições antropizadas da área de estudo